

## APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL PARA ATUAÇÃO EM BIBLIOTECAS ESCOLARES SOB A PERSPECTIVA DO *MENTORING*

Ronne Clayton de Castro Gonçalves<sup>1</sup>  
Fabiano Hector Lira Muller<sup>2</sup>  
Marcelo Máximo Purificação<sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO

A ampliação dos conhecimentos dos professores da educação básica que atuam nas bibliotecas escolares contribui para o sucesso do trabalho que é realizado junto à comunidade escolar. Nesse sentido, o aperfeiçoamento desses profissionais quanto aos conhecimentos técnicos e pedagógicos pode ser construído em uma interação entre professores e bibliotecários. A construção conjunta desse conhecimento pode proporcionar uma prática que conjugue esses dois campos distintos, promovendo assim, uma melhoria dos serviços oferecidos aos alunos.

Uma estratégia que pode contribuir para esta construção do conhecimento do professor assenta no estabelecimento de uma relação de *Mentoring* entre o bibliotecário e o professor.

*Mentoring* é uma relação que se estabelece entre duas pessoas, semelhante à do mestre e do discípulo, na filosofia grega, mas também análoga à que pode acontecer entre um mestre e um aprendiz de uma profissão (AMADO, 2007, p. 170).

De acordo com a autora o *mentoring* é algo que pode acontecer de forma natural entre duas pessoas mas também pode ser uma estratégia de formação planeada. Essa relação é estabelecida entre alguém com vasta experiência e habilidades (mentor) e quem vai receber essa informação (mentorado). Assim, a autora defende que a utilização do *mentoring* como estratégia de formação pode e deve ser planeada para alcançar determinados objetivos previamente definidos.

O objetivo deste estudo consiste em desenvolver nos professores do ensino básico um conhecimento voltado para a atuação nas bibliotecas escolares e principalmente propor atividades pedagógicas para serem desenvolvidas nesse ambiente educacional.

Uma relação de *mentoring* é considerada eficaz quando o mentor é capaz de criar um ambiente onde o professor se sinta aceito e integrado. O papel do mentor nesse processo é de colaboração e um sustentáculo para o integrar no trabalho desenvolvido com os alunos. Poderá assumir um papel do mentor mais interveniente e incluir a ação direta de indicação ou exemplificação de como se pode fazer (AMADO, 2007).

Os procedimentos metodológicos adotados foram: relato de experiência e como instrumento de coleta de dados foi realizada observação sistemática com abordagem qualitativa. Em consonância com essa ação, será discutida neste texto uma experiência relacionada com o processo de aperfeiçoamento profissional dos professores que trabalham nas bibliotecas das escolas municipais de uma cidade no interior da Amazônia brasileira com

<sup>1</sup>Mestrando do Curso de Mestrado em Ensino da Universidade do Vale do Taquari, [ronnecastro@hotmail.com](mailto:ronnecastro@hotmail.com);

<sup>2</sup>Mestrando do Curso de Mestrado em Ensino da Universidade do Vale do Taquari, [fabianohector@hotmail.com](mailto:fabianohector@hotmail.com);

<sup>3</sup>Professor orientador: Doutor em Ciências da Religião da Universidade Católica de Goiás, [marcelo.ueg@gmail.com](mailto:marcelo.ueg@gmail.com);

o intuito de planejar ações pedagógicas voltadas para explorar a criatividade e desenvolver um trabalho adequado.

Os profissionais que atuam nessas bibliotecas, em alguns casos, precisam de sugestões sobre propostas educativas e até mesmo como organizar o acervo. Esses procedimentos devem ser realizados levando em consideração algumas orientações técnicas já que irão contribuir com o trabalho realizado em suas instituições de ensino. É importante também que esses profissionais, estejam disponíveis para a ampliação de seus conhecimentos e desenvolvimento profissional.

Foi possível identificar algumas dificuldades em realizar atividades básicas, como cortar o papel dentro dos limites geométricos, pintar dentro das margens. O envolvimento do trabalho em equipe foi relevante na execução das atividades propostas, ao se dispor em ajudar quem apresentava dificuldades.

Portanto, o *mentoring* surge como uma proposta que favorece o compartilhamento de conhecimentos, colaborando com a aprendizagem de um indivíduo a partir dos conhecimentos de alguém mais experiente. O envolvimento e participação foi intensa e como mentores conseguimos manter a atenção dos participantes, a reciprocidade acerca da aprendizagem ocorreu de maneira natural e é o que fortalece o elo entre os formandos e formador.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Para a realização deste estudo utilizou-se o relato de experiência. Esse método quando vivenciado pelo pesquisador “pode ser útil para a pesquisa e muitas vezes significar o único recurso para coleta de dados, principalmente nas áreas onde o saber científico está se estruturando” (PÁDUA, 2012, p. 77). Os participantes deste estudo foram alguns professores que trabalham nas bibliotecas das escolas municipais de uma cidade no interior da Amazônia brasileira.

Como instrumento de coleta de dados realizou-se observação sistemática, nessa perspectiva “as normas de observação não devem ser padronizadas nem rígidas demais [...] o observador sabe o que procura e o que carece de importância em determinada situação” (MARCONI; LAKATOS, 2017, p. 211). Com o uso da abordagem qualitativa, nela

O pesquisador é parte fundamental da pesquisa qualitativa. Ele deve, preliminarmente, despojar-se de preconceitos, predisposições para assumir uma atitude aberta a todas as manifestações que observa, sem adiantar explicações nem conduzir-se pelas aparências imediatas, a fim de alcançar uma compreensão global dos fenômenos (CHIZZOTTI, 2010, p. 82).

## O MENTORING COMO ESTRATÉGIA DE APERFEIÇOAMENTO DA PRÁTICA PROFISSIONAL

A biblioteca escolar é um importante espaço de aprendizagem. Nela devem ser praticadas ações que instiguem o interesse pela leitura, inter-relação entre os pares e que oportunize a troca de conhecimentos adquiridos a partir do envolvimento com as obras literárias ou não. A insuficiência de bibliotecários nas escolas brasileiras, leva frequentemente ao deslocamento de professores para desempenharem estas funções.

Esses profissionais precisam possuir criatividade para inovar e planejar atividades pedagógicas que complementem o aprendizado em sala de aula, que tornem o ambiente harmonioso, que possa ser atrativo aos seus usuários e que eles sintam satisfação em frequentar a biblioteca escolar.

Além dessas habilidades, esse professor também deve conhecer noções básicas da área de biblioteconomia, como organização dos livros no acervo, controle de movimentação

(empréstimos/devoluções) e informações voltadas para a gestão de bibliotecas escolares. Deste modo, pretende-se transformar a biblioteca em um espaço atrativo e democrático dentro das instituições de ensino, em vez de um depósito de livros. Os professores da educação básica, podem prestar uma preciosa colaboração, contribuindo para criar na biblioteca um ambiente de aprendizagem.

Com a intenção de colaborar com o aperfeiçoamento desses professores, foi idealizada uma formação a esses profissionais que pertenciam às escolas da rede municipal de ensino, de uma cidade da região sudoeste do Estado do Pará. Os formadores, que se assumiram como mentores, são profissionais da área de biblioteconomia e de licenciatura, ambos com vasta experiência em suas áreas de formação, motivados a compartilharem seus conhecimentos com esse público alvo.

O *Mentoring* foi a estratégia de formação adotada para proporcionar aos professores da educação básica um conhecimento do trabalho em uma biblioteca escolar, a partir das experiências e conhecimentos dos formadores. *Mentoring* é um processo onde um profissional mais experiente, nesse caso o mentor, assume a responsabilidade de contribuir com um profissional iniciante, o mentorado, no intuito de melhorar seu desempenho, colabora com o exercício de novas funções e desenvolvendo assim sua carreira (GOMES et al., 2015). Ou seja, essa estratégia compreende uma relação entre pares e dependência de um conhecimento já construído profissionalmente por parte do mentor.

Uma das principais singularidades dos processos de *mentoring* o fato de ser destinado a profissionais inseridos no mundo do trabalho – em especial, corporativo – e que recebem apoio de alguém mais experiente, responsável por compartilhar seus conhecimentos e suas experiências, envolvendo, inclusive, a possibilidade de construção de uma relação de companheirismo e apoio, visando ao desenvolvimento integral do mentorado. Esse apoio não se restringe apenas aos aspectos de ordem profissional, mas pode estender-se a qualquer aspecto da vida do mentorado (SILVA, 2010, p. 303).

Percebe-se que o processo que envolve o *mentoring* está relacionado com a prática profissional. Esse envolvimento profissional do mais experiente com o menos experiente, pode promover também uma relação social e de amizade. Com o propósito de incentivar o desenvolvimento mais completo possível do mentorado, indo além das questões profissionais, mas podendo alcançar contribuições fora do ambiente corporativo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Iniciou-se com a apresentação profissional dos mentores, na sequência ocorreu uma dinâmica de apresentação de todos os participantes. Em continuidade foi realizada uma abordagem teórica, mostrando o contexto da biblioteca escolar de acordo com o manifesto IFLA/UNESCO (2006) e apresentou-se a missão da biblioteca escolar segundo este manifesto: A biblioteca escolar proporciona informação e ideias fundamentais para sermos bem-sucedidos na sociedade atual, baseada na informação e no conhecimento. A biblioteca escolar desenvolve nos estudantes, competências para a aprendizagem ao longo da vida e desenvolve a imaginação, permitindo-lhes tornarem-se cidadãos responsáveis.

A partir disso, é possível compreender a importância e a grande contribuição que a biblioteca tem no ambiente escolar, pois ela possibilita o desenvolvimento social, colabora com a construção cognitiva e proporciona grandes descobertas através da leitura. Direcionou-se também orientações sobre como utilizar as fontes de informação disponíveis na internet para a realização de pesquisas escolares, pois os recursos tecnológicos são grandes aliados para a promoção da aprendizagem.

Foi esclarecido sobre os alunos não poderem ter o acesso limitado aos livros, mesmo que sejam novos e nem ter o receio de que eles irão danificá-los. Os alunos têm o direito de ter acesso às obras. Cabe ao profissional que está em contato com os alunos, prestar orientações de como manuseá-los de maneira que não os danifiquem, sem privar o acesso e que se deve manter o controle de movimentação do acervo, através de registro de empréstimo e devolução dos materiais de pesquisa.

As três primeiras leis, entre as cinco, de Ranganathan, que foi uma grande personalidade da biblioteconomia, dizem que “os livros são para usar; cada livro tem seu leitor; cada leitor tem seu livro” (TARGINO, 2010, p. 122). Ficando evidente que não se pode censurar o acesso aos materiais informacionais que a biblioteca dispõe. Cada um tem suas preferências sobre determinados assuntos de leitura, e essas multiplicidades de gostos e interesses é que torna a biblioteca um importante espaço de aprendizagem dentro do ambiente escolar.

Por fim, com relação à abordagem técnica, foi mostrado através de imagens em slides como os livros devem ser organizados nas estantes (sempre da esquerda para direita e começar da prateleira de cima para baixo).

Posteriormente, ocorreu o momento de compartilhamento dos saberes acerca de atividades pedagógicas para serem desenvolvidas nas bibliotecas, que além da teoria envolveu a prática também. A primeira delas foi o Tangram. Este recurso é um jogo de quebra-cabeça que possui sete peças distribuídas dentro de um quadrado. Possibilita a montagem de vários tipos de figuras (pessoas, animais, palavras e frases), contribuindo com o desenvolvimento da criatividade, coordenação motora e noções matemáticas.

Após a apresentação deste recurso, foi solicitado aos participantes que pintassem cada peça do Tangram com cores diferentes e depois cortassem para que as peças fossem divididas. Através do slide foram mostradas algumas imagens montadas com o Tangram e foi solicitado que cada participante escolhesse uma delas e fizesse a montagem da imagem selecionada. Quando todos concluíram, foi montado um mural com todas as produções.

Em seguida, foi apresentada outra atividade pedagógica, com adaptações, para ser aplicada no contexto das bibliotecas escolares, chamado Zenit Polar. Pois se trata de um jogo que consiste em substituição de letras e a partir dele, é possível codificar e decodificar uma mensagem na linguagem Zenit Polar. Foi utilizado para trabalhar o uso do dicionário de maneira lúdica, mais precisamente decodificando a palavra previamente codificada, após descobrir qual era a palavra, ela deveria ser localizada no dicionário. Dessa forma, estimulando a agilidade na busca por determinada palavra em ordem alfabética e estímulo a atenção do aluno diante do processo de substituição das letras, conforme orientação do jogo, para que a tradução fosse feita corretamente.

Após essas etapas, ampliou-se a discussão para que todos pudessem socializar suas experiências, favorecendo um olhar diferenciado em virtude de conhecer novas propostas educativas. Assim, nos colocamos à disposição para as perguntas e dúvidas dos participantes. Identificamos que apesar de algumas ações como cortar papel dentro dos limites geométricos, pintar dentro das margens, parecerem procedimentos simples, alguns participantes sentiram dificuldades em executar essa ação. O trabalho em equipe foi algo bem evidente, porque alguns que possuíam mais habilidades auxiliavam os que apresentavam dificuldades. Embora havendo dificuldades ou não, por parte dos participantes, foi perceptível o interesse e dedicação em fazer o melhor possível. Além do entusiasmo em executar tais práticas pedagógicas e conhecimentos compartilhados, ao retornarem para as suas escolas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Manter a continuidade das atualizações dos saberes profissionais se faz importante e necessário, pelo fato de contribuir com a própria valorização, repercutindo positivamente tanto para si quanto para a convivência com os demais. O *mentoring* surge com uma proposta de contribuição, com o propósito de que uma pessoa possa aprender com alguém que possua mais conhecimentos e experiências.

A socialização de conhecimentos teóricos foi bastante discutida, esclarecendo as dúvidas diante da manifestação pública. Com relação as atividades pedagógicas foram bem aceitas, a participação foi intensa e em alguns momentos comentavam sobre o quanto essas atividades propostas tinham um potencial para serem exploradas com os alunos no ambiente da biblioteca escolar.

A partir dessa experimentação de atuação enquanto formadores/mentores, percebeu-se o quanto o público alvo demonstrou interesse e se envolveu nas discussões e nas atividades práticas. Enquanto mentores conseguimos conquistar a confiança, pela cordialidade, pela acessibilidade, atenção para ouvir e oportunidade de falar. Essa reciprocidade de conhecimentos é que fortalece o elo entre os formadores e formandos, mentores e mentorados. Sendo assim, amplia-se também as possibilidades de discussão sobre o tema em pesquisas futuras, para serem desenvolvidas em diferentes perspectivas.

**Palavras-chave:** Biblioteca escolar, *Mentoring*, Aperfeiçoamento profissional.

## REFERÊNCIAS

AMADO, Nélia. **O Professor Estagiário de Matemática e a Integração das Tecnologias na Sala de Aula:** Relações de *mentoring* numa constelação de práticas. 2007. 712 f. Tese (Doutoramento em Matemática na especialidade de Didática da Matemática) - Universidade do Algarve, Faro, 2007.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais.** 11. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

GOMES, Ana Paula Cortat Zambrotti; BARCAUI, André Baptista; SCOFANO, Anna Cherubina; GOMES, Dayse Azevedo. **Coaching e mentoring.** Rio de Janeiro: FGV, 2015.

IFLA. **Diretrizes da IFLA/UNESCO para bibliotecas escolares.** Tradução de Maria José Vitorino. IFLA, 2006.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa:** abordagem teórico-prática. 17. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

SILVA, Carlos Roberto Ernesto da. Orientação profissional, mentoring, coaching e counseling: algumas singularidades e similaridades em práticas. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v. 11, n. 2, p. 299-309, jul./dez. 2010.

TARGINO, Maria da Graças. Ranganathan continua em cena. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 39, n.1, p. 122-124, jan./abr. 2010.